

182

SUPLEMENTAÇÃO COM A ENZIMA B-MANANASE EM DIETAS VEGETAIS LIVRES DE PROMOTORES DE CRESCIMENTO PARA FRANGOS DE CORTE. *Pedro Xavier da Silva, Fabrício José Taschetto Martins, Fúlvio Vinícius Foch Furtado, Rafael de Barros, Jolvane Meira, Renata Nuernberg Reis, Sergio Luiz Vieira (orient.) (UFRGS).*

β -galactomananos são fatores anti-nutricionais encontrados em diversas leguminosas e grãos como a soja. Apresentam alta solubilidade e peso molecular como fatores de forte estimulação do sistema imune inato. A enzima β -mananase promove a hidrolização desta molécula, diminuindo seu peso molecular e conseqüentemente a exposição na corrente sanguínea. Esses fatores reduzem a carga do sistema imune, sendo assim, a energia antes gasta no processo imunológico é direcionada à produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da suplementação de β -mananase em dietas com redução do teor energético para frangos de corte. Foram alojados 1344 fêmeas da linhagem Ross x Ross 308 com 01 dia de idade. Distribuíram-se as aves em 03 tratamentos com 16 repetições de 28 animais cada. As aves referentes ao Tratamento 1 (Controle Positivo) receberam dieta de alta energia, enquanto àquelas referentes ao Tratamento 2 (Controle Negativo) e Tratamento 3 receberam dieta isoenergética de baixa energia, sendo o T3 com adição de β -mananase. As aves foram pesadas semanalmente dos 21 aos 42 dias, e aos 45 dias submetidas a uma última pesagem individual. Parâmetros como consumo de ração, homogeneidade de pesos e mortalidade não foram influenciados pelos tratamentos. Em relação à conversão alimentar observou-se uma melhora para aves que consumiram a dieta controle positivo em relação às outras duas. Todavia a adição da enzima β -mananase sobre a dieta T3 foi capaz de proporcionar conversão semelhante àquela da dieta T1 no período entre 35 e 45 dias de idade. No entanto, considerando-se o período total de 01 a 45 dias de idade as aves com dieta suplementada com a enzima apresentaram conversão alimentar melhor do que àquelas alimentadas com a dieta T2. Concluiu-se que a suplementação com β -mananase foi benéfica para o desempenho das aves, principalmente no período final.